

Força Tarefa – Políticas Públicas

Câmara Setorial – Oleaginosas e Biodiesel

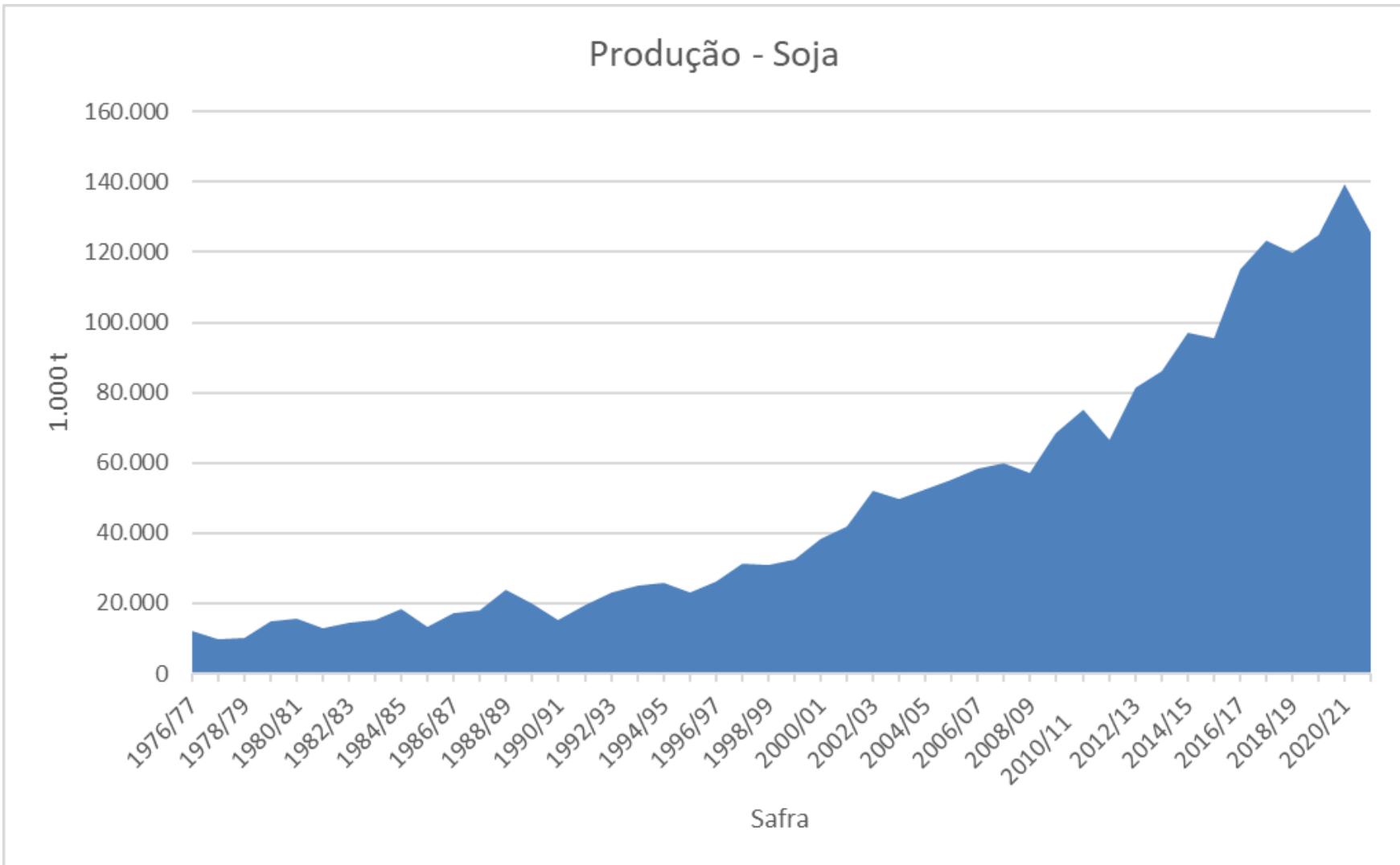
Objetivo: Propor políticas e medidas práticas para alavancar a produção de insumos para a produção de biodiesel.

“Que as “culturas do futuro” se tornem realidade!”

Participantes:

- Antonio Ventilii/ Julio Minelli - APROBIO.
- Daniel Amaral - Abiove
- Sério Beltrão - Ubrabio
- Zare – MDA (parcial)
- Bruno Laviola - Embrapa
- Gilberto Tomm
- Ieda, Victor - CSPO

A evolução da produção é um processo naturalmente lento



Mesmo a soja: levou períodos de 10 a 15 anos para conseguir dobrar a produção.

Identificar e conectar: Oferta e Demanda

A **Política Pública** pode ser a ponte que permitirá interligar um recurso (mesmo potencial) com o mercado



- Insumos para viabilizar a produção agrícola.



Como conectar o campo a um mercado (existente ou potencial)?

- Identificar o mercado.
- Construir as pontes para que o agricultor possa identificar a demanda e acesse os meios para direcionar o uso do seu recurso (terra) para produzir.
- Necessário viabilizar o casamento da oferta e da demanda – quantidade, qualidade, custos.
- Identificar o nível de processamento para o acesso ao mercado: avaliar a escala necessária - industrial ou em pequena escala (cooperativas?).
- Retorno financeiro para todos os elos.



Partes interessadas – atores no processo

Qual a visão ou contribuição cada stakeholder pode dar no processo?



Questionários/ entrevistas para grupos específicos:

- Agricultores, representante de agricultores;
- Especialistas em originação – usinas;
- Especialista em Cártamo;
- Empresas com projetos recentes em Macaúba e Palma;
- Especialistas da Embrapa;
- Especialistas do grupo.

Partes interessadas – atores no processo

Usina de Processamento

Instalação industrial existente promove de forma ativa o fomento à cultura (diretamente ou via cooperativas)

\$



\$



\$



Expectativa de disponibilidade do insumo em volume e custo compatível
(inclui custos logísticos e **tributos**)
Ex.: Canola e Girassol: Fomento da produção ocorre de forma direta pelas empresas que farão a industrialização da produção agrícola.
Fatores limitantes: acesso ao crédito e rentabilidade. Restrição da genética disponível.

Mercado para óleo e coprodutos

Partes interessadas – atores no processo

Processamento em cooperativas

Produtor Rural realiza na cooperativa o beneficiamento necessário para viabilizar a comercialização e acesso aos mercados.



\$



\$



\$

Alternativa para aumento da rentabilidade da produção, até que o volume seja compatível a demanda de uma instalação industrial.



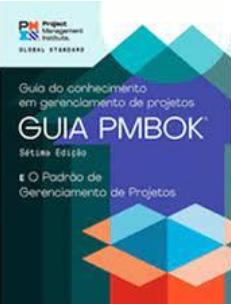
Acredita-se que a disponibilidade venha a viabilizar investimento em instalação industrial, realizada por empresas ou pela cooperativa – similar ao que se observa em várias unidades na região Sul.

Mercado para óleo e coprodutos



Agricultor

Processo decisório complexo.



\$



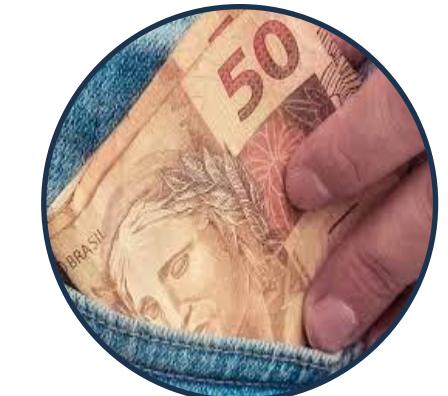
\$



\$



\$



[Agronegócio](#)

Produtores de MT estão preocupados em perder a janela de plantio da safrinha de milho

ESTADÃO CONTEÚDO 

20/10/2023 - 14:06

Para compartilhar:



São Paulo, 19 – O atraso no plantio da soja em Mato Grosso pode afetar a semeadura do milho de segunda safra e comprometer a produção do Estado, segundo um corretor local. Ele disse que a situação é preocupante na região de Primavera do Leste (MT).

Conjunto de ações necessárias para uma Política de Desenvolvimento e Ampliação da disponibilidade de novas oleaginosas

Ação 1: Fortalecer as redes de pesquisa dentro do SNPA

Ação 2: Valorizar o Zoneamento Ambiental de Risco Climático - ZARC

Ação 3: Incentivo a oleaginosas de inverno/ safrinha

Ação 4: Fomento a novas oleaginosas de inverno/ safrinha

Ação 5: Instrumentos financeiros para Ampliação/ Renovação de culturas perenes

Ação 1: Fortalecer as redes de pesquisa dentro do SNPA

Cultivares cadastrados:

Fortalecer as redes de pesquisa para as cadeias de interesse dentro do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária

- Cadeias de interesse: Canola, Girassol, Cártamo, Palma de óleo e Macaúba.
- Fortalecimento do SNPA, incluindo ações como:
 - Criação e/ou manutenção de bancos de germoplasma.
 - Ampliação da genética disponível.
- Canola – RS e Girassol (RS e MT): Lucratividade deve ser comparável com outras culturas “tradicionais”.
- Necessário ganhos de produtividade de forma consistente.
- Janelas de plantio com maior flexibilidade – limitação de cultivares/ pacotes tecnológicos reduz a oportunidade de plantio e pode elevar o Risco climático.

- Soja: 2471
- Milho: 6456.
- Algodão: 270
- Girassol: 321
- **Canola: 27**
- Palma de óleo: ~40
- **Cártamo: 6**
- Carinata: 2-3 (talvez um pouco mais).
- Macaúba: 0

Ação 2: Valorizar o Zoneamento Agrícola de Risco Climático

Valorizar os benefícios decorrentes da política pública.

Manter o rigor técnico adotado na elaboração e revisão de cada cultura abrangida pelo ZARC.

Viabilizar projetos com coleta sistemática de dados para a ampliação das culturas abrangidas pela política.

- Mecanismos para fomento de culturas de interesse para que sejam adquiridos dados confiáveis para sua futura inclusão no ZARC.
- Aprovação centralizada de financiamentos para projetos especiais relacionados às culturas de interesse ainda não contempladas pelo ZARC, bem como a subvenção dos prêmios de seguro agrícola.

Ação 3: Incentivo a Oleaginosas de inverno/ safrinha

Limite de crédito adicional aos agricultores para cultivo de oleaginosas na segunda safra em culturas de interesse que já possuam ZARC.

- Considerar uma política pública específica do Ministério da Agricultura Pecuária para viabilizar junto às instituições financeiras condições de crédito suplementares, ou limite especial, para o financiamento da safrinha pelo agricultor visando maior capacidade de investimento e obtenção de maior produtividade.
- Áreas plantadas atualmente são resultados do fomento direto das empresas que possuem interesse em adquirir e processar a produção.
- Em alguns casos, empresas chegam a realizar uma antecipação dos recursos necessários para custeio.

Ação 4: Fomento a novas Oleaginosas de inverno/ safrinha

Definição das culturas de interesse SEM ZARC. (exemplo: Cártamo).

Promover culturas com elevado potencial de geração de valor ao produtor rural e mercado capaz de absorver os coprodutos de gerados em grandes áreas de plantio. A(s) cultura(s) deve(m) ser identificada(s) a partir da avaliação técnica realizada por equipe multidisciplinar, composta por especialistas de diferentes ministérios e instituições de pesquisa.

- Fortalecimento da pesquisa nas culturas de interesse (Ação 1).
- Mecanismo alternativo de financiamento – Plantio piloto de cultura de interesse.
 - Plantio piloto regional envolvendo cooperativa e agricultores (incluindo Agricultura Familiar).
 - Assistência técnica realizada por equipe capacitada e coordenada por pesquisadores da cultura, buscando garantir a qualidade dos dados coletados, realizados de forma sistemática e padronizada, alimentando informações para a revisão dos manuais de manejo da cultura e para composição das informações que subsidiarão um futuro zoneamento.

Ação 5: Ampliação/ Renovação – culturas perenes

Culturas perenes possuem um tempo de maturação longo. Necessário revisar os instrumentos financeiros disponíveis.

Necessidade de investimentos significativos para a implantação e também para a renovação das plantação. Estimativa de 4 a 5% ao ano da área plantada.

- Alto investimento por hectare representa uma barreira importante que necessita ser vencida. Investimento (R\$/ha) > O valor inicial da terra (R\$/ha).
 - Como considerar a valorização da terra pela cultura em desenvolvimento?
- O investimento inicial necessário gera restrição ao limite de crédito passível de concessão a agricultores familiares.
- Segurança no acesso à terra e sua posse é fator determinante.

Incentivo necessário para expansão das culturas da Palma e Macaúba.

- Ajustar linha de crédito similar ao Renovagro, Pronaf Eco Dendê ou o Pronaf ABC+ Bioeconomia – prazo mínimo de 10 anos e carência mínima de 6 anos.
 - Necessário que as condições estejam disponíveis também para a agricultura patronal, ainda que associada a condicionante de destinar parte dos investimentos a plantio junto a agricultores familiares.
 - Considerar possibilidade estender as taxas subsidiadas (menor que a Selic) para reduzir os riscos de alterações futura dos mercados, principalmente no preço.